

Concurso Público / Edital 086/2009
ÁREA : Projeto de arquitetura e interiores; materiais e técnicas alternativas

Programa e Sistemática do Concurso

1. PROGRAMA

1.1. Projeto de Arquitetura e de interiores:

- 1.1.1. O projeto e a sua abordagem didático-pedagógica: ensino de projeto
- 1.1.2. O projeto e sua dimensão conceitual, estética, funcional e tecnológica.
- 1.1.3. O projeto e as suas interfaces com outras áreas do conhecimento.
- 1.1.4. O projeto e suas repercussões no espaço natural e construído.
- 1.1.5. A relação entre forma, técnica construtiva e espaço como meio de expressão e investigação.
- 1.1.6. Projeto de Arquitetura e de Interiores em todas as suas fases: do croqui ao detalhamento.

1.2 Materiais e Técnicas Alternativas

- 1.2.1. Reciclagem de materiais provenientes de produtos industriais, da construção civil, agrícola e de resíduos urbanos – borracha, serragem, couro e entulhos.
- 1.2.2. Durabilidade e requisitos de desempenho dos materiais de construção/patologias – materiais convencionais e não convencionais
 - 1.2.2. Eficiência térmica e acústica de materiais e técnicas construtivas
- 1.2.3. Ciclo de vida dos materiais construtivos – captação da matéria prima, desenvolvimento do produto e descarte.
- 1.2.4. Construções emergenciais voltadas para áreas expostas a desastres naturais (prevenção e reconstrução).
- 1.2.5. Tecnologia social e autoconstrução – transportabilidade, facilidade executiva e transferência para população de baixa renda.
- 1.2.6. Resíduos como agregado em componentes moldáveis, substituição do agregado por materiais não convencionais, como a utilização de fibras e resíduos provenientes da construção civil.
- 1.2.7. Racionalização e coordenação modular.
- 1.2.8. O canteiro de obras no ensino de sistemas construtivos – desenvolvimento de protótipos.
- 1.2.9. Pré-fabricação e sistemas industrializados
- 1.2.10. Limites e potencialidades do papelão como material construtivo
- 1.2.11. Bambu como material de construção – características físicas e mecânicas
- 1.2.12. Possibilidades construtivas com Terra crua
- 1.2.13. Madeira proveniente de plantios florestais (Pinus e Eucalipto)
- 1.2.14. História da técnica no Brasil

2. BIBLIOGRAFIA

- ARGAN, Giulio Carlo. **Projeto e destino**. São Paulo : Editora Ática, 2001.
- CHING, Francis D.K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 2008
- FATHY, Hassan. **Construindo com o povo – arquitetura para os pobres**. Forense-Universitária, Rio de Janeiro, 1982
- FERRAZ, Marcelo C. **Lina Bo Bardi**. [São Paulo : Inst. Lina Bo e P. M. Bardi, 1993.](#)
- FERRO, Sérgio. **O Canteiro e o Desenho**. Projeto Editores Associados. São Paulo, 1982.
- FREIRE, W. J.; BERALDO, A. L. **Tecnologias e materiais alternativos de construção**. v.1 Campinas; UNICAMP, 2003
- GRAEFF, Edgar A. **Arte e Técnica na formação do arquiteto**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**, São Paulo: Martins Fontes, 1999
- MASCARÓ, Juan Luis. **O Custo das Decisões Arquitetônicas**. 2ª Ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998.
- MASCARO, Lucia. **Tecnologia e Arquitetura**. São Paulo: Nobel. 1989
- NATTERER, Julius; HERZOG, Thomas; VOLZ, Michaël. **“Construire en Bois 2”**. 2ª Edição aumentada. Presses Polytechniques et Universitaire Romandes. 1998. Lausanne. Suíça.
- LATORRACA, Giancarlo. **João Figueiras Lima – Lelé**. [Lisboa : Blau ; São Paulo : Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 2000.](#)
- LEUPEN, Bernard (org). **Proyecto y análisis – evolución de los principios en arquitectura**, Barcelona: Ed. GG, 1999
- QUARMBY, Arthur. **Materiales plásticos y arquitectura experimental**. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1976
- Resenhas vitruvius: **Severiano Porto**
<http://www.vitruvius.com.br/resenhas/textos/resenha068.asp>
- SILVA, Suely F. **“Zanine, Sentir e Fazer”**. Agir. Rio de Janeiro, 1995.
- VAN LENGEN, J. **Manual do Arquiteto Descalço**. Rio de Janeiro: Papéis e Cópia de Botafogo, Tibá, 1997.
- VASCONCELLOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1979.
- VILLÀ J. **Construções**. São Paulo: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, 2005. v. 2000. 52 p.
- Walid, Yazigi. **A Técnica de Edificar**. São Paulo: Editora Pini, 1998.

3. Sistemática do concurso:

A realização das provas se fará em acordo às determinações da Resolução n°. 08/2007, Resolução n°06/2009 do Conselho Diretor da UFU, Portaria n°

1030/2009 e os termos do Edital no. 086/2009 – UFU, disponíveis no endereço eletrônico da UFU (www.ufu.br).

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design divulgará em até dez dias após o encerramento das inscrições, no endereço eletrônico da UFU (www.ufu.br) sobre o deferimento das inscrições bem como a data, local e horários de realização das provas (Item 6 do Edital no. 086/2009)

Os candidatos deverão comparecer no local que será divulgado para a realização das provas com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de antecedência trazendo a confirmação de inscrição e documento oficial de identificação pessoal com foto (Art.12, Parágrafo 1º, da Resolução 08/2007).

Por ocasião do início da primeira **Prova**, o candidato deverá entregar seu **portifólio** à Banca Examinadora (Item 2.2 – (g)) do Edital 086/2009).

3.1. Prova de Títulos

Para a apreciação e valoração dos títulos acadêmicos e das atividades didáticas e /ou profissionais serão consideradas as informações apresentadas no curriculum vitae entregue pelo candidato no ato da inscrição, com as devidas comprovações, conforme pontuação estabelecida no Edital 086/2009 (Item 8.6 a 8.7.1.2).

3.2. Prova Prática

A Prova Prática será destinada a evidenciar a capacidade operacional do candidato em aulas práticas ou demonstrativas que envolvam a elaboração, execução ou crítica associada ao trabalho didático e terá duração de quatro horas.

O tema da Prova Prática será elaborado pela Banca Examinadora e será divulgado no horário determinado para seu início. Os candidatos não poderão se ausentar do recinto durante a realização da prova, nem atender telefonemas ou manter qualquer outro tipo de comunicação externa.

A Prova Prática será realizada sem o uso de equipamentos de informática e os candidatos deverão trazer seu próprio material de desenho: lapiseiras, borrachas, escalímetro, esquadros, transferidor de grau, lápis de cor ou similares, e qualquer outro instrumento e/ou material de desenho que julgar necessário; a Banca poderá impugnar algum instrumento e/ou material que, de alguma forma, favoreça o candidato na realização da prova.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design fornecerá papel ou qualquer outro material específico que a Banca julgar necessário para a realização da Prova.

3.3. Prova Didática

A Prova Didática consistirá na apresentação oral, observada a ordem de inscrição, de um tema sorteado a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa.

A Prova Didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora.

No início da Prova, o candidato deverá entregar à Comissão Julgadora, por escrito, 3 (três) cópias do Plano de Aula sobre o ponto sorteado.

Para a realização da Prova Didática, a Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design disponibilizará: *data show*, microcomputador, projetor de slides, retro-projetor, quadro e giz; caso o candidato queira utilizar qualquer outro equipamento ou material que não esteja listado acima, deverá consultar a Banca sobre a possibilidade de fornecimento do material, assim como sobre os programas de mídia compatíveis e disponíveis.

Para a preparação da Prova, os candidatos poderão utilizar os equipamentos do Laboratório de Computação Gráfica da FAUURB.

4. Critérios de avaliação a serem considerados pela Banca Examinadora:

4.1. Prova prática

Capacidade de resolver, plástica e tecnicamente, a situação proposta, observando critérios tais como: coerência entre o problema/situação proposta e a resolução apontada; correção de representação técnica; criatividade de solução e qualidade formal.

4.2. Prova didática

Planejamento e ordenamento da exposição; domínio do conteúdo; capacidade de organizar idéias sobre o tema sorteado; coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula; uso correto da linguagem; facilidade e clareza de expressão e comunicação; capacidade de síntese; objetividade; adequação do conteúdo ao nível de ensino; relação da teoria e prática; utilização de recursos didáticos adequados; adequação da exposição ao tempo previsto e espírito crítico.

COMUNICAMOS QUE NÃO HAVERÁ PROVA ESCRITA.

Recebido por: